

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

1. O Brinco identificador CRISAN, deverá ser afixado na extremidade vazada na parte inferior do aplicador CRISAN. (Com a numeração/marca, voltada para baixo);
2. Recomenda-se que antes da aplicação do Brinco identificador CRISAN, desinfetar o aplicador com medicamento, unguento ou repelentes com poder residual, importante também higienizar as mãos. Na dúvida consulte um veterinário.
3. **IMPORTANTE:** Evitar produtos químicos que contenham corantes para não manchar os brincos.
4. Posicionar o Aplicador CRISAN na parte central da orelha do animal, entre as principais nervuras. No ato da aplicação não há necessidade de soltar a alavanca do aplicador CRISAN, pois ele possui um sistema de destravamento automático da agulha, evitando rasgo ou lesão na orelha do animal. Evite aplicar sobre os vasos sanguíneos.

OBS.: Materiais que não devem ser utilizados nos Brincos CRISAN.

Composição química que agredam o Poliuretano: (ácido acético, ácido láctico, ácido tetraidrofurano, ácido de bateria, ácido nítrico, solução fenólica, peróxido de hidrogênio, soda caustica, amônia, benzil álcool, isopropanol, FAMB, FAMC, pentano, acetato de etila, clorofórmio, metil-etil-cetona, cloro metileno, clorobenzeno, tolueno).

Utilização de material que solubilizam o Poliuretano: (tetraidrofurano, dimetilformamida, NMP, piridina, dimetilsulfóxido).